



Srs. pais e responsáveis,

❖ **PROJETO DE 2022: REGIÃO NORDESTE**
ESCOLA: MARANHÃO

Severina e as crianças vão partir agora para o Maranhão!

Todas as sociedades têm sua cultura, isto é, têm suas tradições, costumes, crenças, hábitos e arte. A cultura maranhense, rica e diversificada, é fruto da mistura da cultura de povos europeus, africanos e indígenas.

Os adornos com azulejos portugueses são característicos dos edifícios históricos maranhenses. A influência portuguesa também é perceptível nas festas e manifestações folclóricas, como as festas religiosas. A Festa do Divino é muito tradicional em várias cidades maranhenses, assim como os festejos juninos e do Bumba meu Boi.

O artesanato maranhense utiliza as folhas e os frutos das palmeiras, que são abundantes no estado. A mais comum é a palha do buriti, de onde se extrai uma fibra versátil e resistente que dá origem a dezenas de peças comercializadas nas lojas e mercados dos centros de artesanato. Os objetos são inspirados nos ícones da cultura regional, ganhando forma através das mãos dos artistas. Na culinária, são empregados alimentos como frutos do mar, temperos diversos, mandioca e juçara, conhecida também como açaí.

Festa do Bumba meu Boi no Maranhão

Inserido na cultura popular, é no estado do Maranhão que a festa do Bumba meu Boi tem maior representatividade, nas festas em comemoração aos santos populares. A festa ocorre nos meses de junho e julho, em São Luís, desde o século XVIII.

No Nordeste, a história do Bumba meu Boi foi inspirada na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico).

Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Quando Mãe Catirina fica grávida, ela tem desejo de comer a língua de um boi.

Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.

Ao notar a falta do boi, o fazendeiro pede para que todos os empregados saiam em busca dele. Eles encontram o boi quase morto, mas, com a ajuda de um curandeiro, ele se recupera. Em outras versões, o boi já está morto, e com o auxílio de um pajé, ele ressuscita.

A lenda, dessa maneira, está associada ao conceito de milagre do catolicismo ao trazer de volta o animal. Ao mesmo tempo, mostra a presença de elementos indígenas e africanos, tal como a cura pelo pajé ou curandeiro e a ressurreição.

INFORMATIVO UERIRI



Em 2012, o Bumba meu Boi foi incluído na lista de Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Além do Tambor de Crioula, diversas outras danças típicas como as quadrilhas, a Dança do Caroço, a Dança do Lelê, a Dança do Coco, o Cacuriá, São Gonçalo, Dança Portuguesa entre outras, fazem parte da cultura imaterial maranhense.

Quando estudamos o folclore de um povo, conhecemos seu modo de pensar, agir e sentir. Através das variadas manifestações folclóricas, o maranhense mostra seu jeito mágico de ser alegre e festeiro. No decorrer do ano, o povo maranhense reúne-se para agradecer aos santos, pedir sua proteção e relembrar fatos e heróis. Dessa forma, mantém sempre viva suas tradições.

Cavalo Marinho (Quinteto Violado)

Vem meu boi bonito
Vem dançar agora
Já deu meia noite
Já rompeu a aurora
Cavalo marinho
Chega mais pra adiante
Faz uma misura
Pra toda essa gente

Cavalo marinho
Dança no terreiro
Que a dona da casa
Tem muito dinheiro

Cavalo marinho
Dança na calçada
Que a dona da casa
Tem galinha assada

Cavalo marinho
Já são horas já
Faz uma vultinha
E vai pro teu lugar

Vem meu boi bonito
Vamo-nos embora
Já deu meia noite
Já rompeu a aurora

❖ CONVITE

Ao escutar as histórias, as crianças podem se expressar, mostrar os seus sentimentos e ter diferentes reações, que podem representar a visão de mundo delas. Além disso, é um momento rico para compartilhar vivências e opiniões.



Os projetos da Ueriri são histórias construídas com as crianças, um olhar para o mundo através dos olhos delas.

Um pai muito querido, Sérgio Campante, pai de uma ex-aluna mais querida ainda, lançou um livro infantil: “Baleia”.

Reservamos os dias 26 e 27 de maio, quinta e sexta-feira da próxima semana, para ele contar essa história para as crianças. No final do dia vocês podem conhecer o Sérgio e ter acesso ao livro.

- Jardim 1 e Jardim 2: quinta-feira, dia 26;
- Jardim 3 e 1º Ano: sexta-feira, dia 27.

❖ PROJETO DE 2022: REGIÃO NORDESTE

GRUPO 3: OS GIGANTES DE OLINDA – ERICK VASCONCELOS

O primeiro e mais famoso boneco de Olinda se chama o Homem da Meia-Noite e o carnaval só começa com ele. Foi andando pelas ladeiras da cidade que o Homem da Meia Noite encontrou a Mulher do Dia, uma boneca bela e risonha. Tiveram um filho e uma filha, o Menino e a Menina da Tarde.

Durante o carnaval eles estão sempre presentes, animando e encantando o carnaval e os blocos de Olinda!

❖ PIOLHOS

Estamos com alguns casos de piolho na escola. Pedimos uma atenção especial para que todos olhem em casa os cabelos das crianças.

Voltaremos com a quarta do vinagre. Uma solução de vinagre de maçã e água (meio a meio a medida), que será borrifada na cabeça das crianças toda quarta-feira. Uma prevenção que sempre deu muito certo.

❖ MÁSCARAS

Após o carnaval, o número de buscas por testagem aumentou. O número de positivados, também. Vamos esperar até o final de maio para a retirada das máscaras na escola, e pedimos atenção especial para alguns pontos:

- Todos os adultos que entrarem na Ueriri deverão usar máscara;
- Criança com sintomas gripais ou gastrointestinais deverão permanecer em casa (tosse, coriza, febre, diarreia);
- Se o sintoma persistir por mais de três dias, achamos importante a testagem para covid;
- Não deixem de dar a vacina para a gripe.

Vamos passar juntos por mais este momento!

Beijo no coração.

Ana Paula